


VII Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação de Santa Catarina apresenta resultados

05/04/2024

O segundo e último dia da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Santa Catarina foi marcado pela apresentação das propostas desenvolvidas pelos quatro grupos de trabalho durante os dois dias de conferência. O encontro é preparatório para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5CNCTI), que acontecerá de 04 a 06 de junho, em Brasília. O secretário-adjunto da Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  (SEXEC/MCTI), Marcelino Granja, esteve presente no evento.

Cada grupo discutiu um eixo alinhado com os temas da Conferência Nacional. As equipes eram compostas por representantes do Governo, das Empresas, da Academia e da Sociedade Civil Organizada. Para maior interação na elaboração das propostas, houve um revezamento de membros, garantindo a riqueza de pontos de vista e uma análise mais profunda. As propostas serão levadas para a etapa regional do Sul brasileiro, que acontecerá em Curitiba, no Paraná, nos dias 25 e 26 de abril.

Jefferson Lima, participou do Grupo 1, que debateu o eixo 1-Recuperação, expansão e consolidação do sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Ele destacou a articulação entre as Associações da Sociedade Civil, os institutos de ensino superior e os Centros de Inovação. “A ideia de articular entre os atores do ecossistema é importante para garantir que as ações de ICT possam chegar em lugares mais distantes como as comunidades periféricas e os jovens que

estão no campo”, falou.

O tema do grupo 2 foi: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas. Geraldo Campos apresentou as propostas. “Deve haver maior fomento para que as lideranças pensem em inovação, ciência e tecnologia dentro das suas organizações. Deve haver o estímulo da cultura para a inovação e o fortalecimento da interação entre todos os atores do ecossistema”, destacou.

A equipe 3 focou as discussões no seguinte tema: Ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais. Maykol Ouriques destacou que o fomento ao desenvolvimento de biotecnologias para a defesa sanitária vegetal animal é muito importante. “ O foco é criar autonomia para o desenvolvimento de vacinas e tecnologia voltadas à defesa sanitária vegetal animal. No setor humano existe tecnologia própria nacional, através da Fiocruz e Instituto Butantan. Já no setor agropecuário e vegetal, o Brasil depende de laboratórios internacionais. É importante haver transferência de tecnologia do setor público para o setor privado nacional, através de parcerias público-privadas, fortalecendo a economia verde e ainda garantindo a segurança alimentar com tecnologia nacional”, opinou.

Já o grupo 4, debateu: Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social. Luciana Homrich ressaltou que a principal proposta é promover a equidade de gênero na ciência, tecnologia e inovação, garantindo o protagonismo de mulheres e meninas em todas as esferas. “A proposta é a construção de espaços, programas, editais, mas principalmente uma legislação para garantir o direito da mulher de se desenvolver na ciência e tecnologia, se desvinculando das atividades domésticas”, destacou.

A apresentação das propostas foi mediada pelo professor da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Roberto Pacheco, que também criou a metodologia usada na conferência.

“Houve 40 propostas apresentadas nos quatro eixos, o que é bastante robusto. Cada proposta possui métricas para mensurar a situação anterior e posterior. É um trabalho que nos deixa muito contentes com o resultado. Agora a missão é levá-lo para a Conferência da região sul e posteriormente para a estratégia nacional”, explicou.

O presidente do Comitê Organizador e diretor da SCTI, Diogo Quintino, participou do encerramento da Conferência. Ele explicou ainda que há muito trabalho pela frente. “ Agora todo este material será formatado para ser apresentado na conferência regional de Curitiba. E posteriormente as propostas serão entregues para a conferência nacional em junho, em Brasília”, destacou Diogo.

Por Bel Neta, com informações da Secretaria de CT&I de Santa Catarina